

Brasília-DF, 04 de outubro de 2005.

Comando Nacional de Greve: Paulo Henrique, João Paulo, Celso, Leila, Artemísia, Christina, Sandro e Agnaldo (DN), Evaristo, Sávio e Roberto (ASAV), Jobel, Batista, Luisão e Valmiro (ASSUFBA), Loiva (ASSUFMS), Joana, Neide e Loreci (ASSUFRGS), Cabelleira e Vitor Hugo (ASUFPEL), Gislene, Gilberto, Cosme e Cristiano (SIND-IFES/BH), Graça e Mariano (SINTEMA), Crizolda (SINTESAM), Jonas e Tadeu (SINTEST-AC), Mariâni, Marcos Botelho, Antônio Flor e Claudionor (SINTESPB), José Fernandes e Rufino (SINTEST-RN), Celeste, Wilson e Rubens (SINTET-UFU), Luis Carlos, Guedes, Chiconi e Cosmo (SINTFUB), João de Deus, Francisco e Aldeni (SINTUFCE), Marcos Acioly e José Vicente (SINTUFEPE-Rural), Ana Paula, Eliezer e Washington (SINTUFES), Eduardo, Jorge e Fatinha (SINT-UFU), Ferraz e Assunção (SINTUF-MT), Luiz Assunção, Paulo Sérgio e Evaldino (SINTUFPA), Adailton (SINTUNIFEI), Joseilton e Carlos Alberto (SINTUFS), José Roberto, Admilson, Rosane Dutra e Lurdes (SINTUFF), Luciano, Neusa e Luiz Filipe (SINTUFRJ), Leonir e Moura (SINTUR-RJ), Geralda e Doni (SINTUFSCAR), Rogério e Ivan (SINTUFEJUF), Rodrigo, Marcelo e Carlos Alberto (SINTUFSC), Simea e Mirtes (TAE/UFTM).

Assessoria GT-Carreira: Marcelo, Cenira, Tônia, Fatinha e Loiva.

Observadores: Washington (SINTUFEPE-Rural), Lucineide Souza (SINTFUB), Paulo Menezes (SINT-UFU), Maria do Socorro (SINTFUB).

INFORMES NACIONAIS

NO 49º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL
Estamos com 41 entidades em greve!

➤ **EIXO ESPECÍFICO:**

I - Garantia de recursos no orçamento de 2006 para:

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira:
 - Níveis de capacitação;
 - Incentivo à Qualificação.
- b) Racionalização dos Cargos

II - Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar)

III - Atendimento da Pauta específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios:

- Auxílio à Saúde;
- Reajuste do Auxílio Alimentação;
- Parcelamento do desconto de adiantamento de férias, no mínimo, em 6 vezes e demais itens da pauta.

COMISSÕES - CNG

Comissão Finanças: Artemísia, Luisão, Léia, Celeste, Mariano, Dudu, Rogério e Francisco.

Comissão Secretaria: Léia, Neide, Celeste, Eliane, Mariâni, Graça, Ana Paula, Ferraz, Luiz Assunção, Marco Botelho, Mariano, Joseilton, Gislene e Tadeu.

Comissão Infra-estrutura: Luisão, Mariano, Rogério, Artemísia, Joseilton, Jobel, Vitor Hugo, Luciano, Simea, Joana, Francisco, Washington, Eliezer e Luiz Filipe.

Comissão Comunicação: Marco Botelho, Léia, Luisão, Vanilde, Graça, Wilson, Sandro, Tadeu, Vitor Hugo, Evaldino, Ivan, Washington, Edwilson, Evaristo, Roberto, Gilberto, Valmiro, Jorge, Valquíria, Aldeni, Assunção, Evaldino, Sávio e Paulo Sérgio.

Comissão Transporte: Leonir, Ferraz, Luisão, Moura, Marco Botelho, Adailton, Marcos Acioly, José Fernandes e Doni.

Comissão Congresso: Luciano, Geralda, Ferraz, Jobel, Amilton, Crizolda, Joseilton, Carlos Alberto, Ana Paula, Simea, Mirtes, Christina, Wilson, Assunção, Evaristo, Neide, Celeste, Adailton, Luiz Assunção, Evaldino, Batista, Dudu, Tadeu, Sandro, Paulo Sérgio, Ivan e Rogério.

MOÇÃO RECEBIDA

MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, reunido em 30/09/2005, analisando a conjuntura e o momento difícil por que passam as Universidades Públicas Federais, e em atenção à solicitação dos segmentos docente e técnico-administrativo para que se manifeste sobre a

greve por eles deflagrada, vem tornar público à Comunidade Universitária e à sociedade em geral o seu posicionamento:

declarar-se, mais uma vez, em atitude irrestrita e intransigente de defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade e Socialmente Referenciada;

reconhecer a greve dos segmentos docente e técnico-administrativo;

manifestar apoio às pautas de reivindicações apresentadas, conforme abaixo discriminado por segmento:

a) pauta do segmento docente:

reajuste de 18% como parte de recomposição salarial;

incorporação da GED e da GEAD, com equiparação pelos seus valores mais altos e da GAE, com paridade e isonomia;

retomada dos anuênios;

implementação imediata da classe especial e da classe de professor associado;

abertura imediata da discussão em torno da carreira única para os docentes da IFES, envolvendo o MEC, o ANDES-SN e o SINASEFE, com definição de calendário de trabalho com prazo para conclusão que anteceda o 250 Congresso do ANDES-SN;

realização de concursos públicos para recomposição de todas as vagas nas IFES;

b) pauta do segmento técnico-administrativo:

garantia de recursos no orçamento do ano de 2006 para implantação da segunda etapa do Plano de Carreira e racionalização dos cargos;

resolução imediata do Vencimento Básico Complementar – VBC;

atendimento da pauta específica de reivindicações protocolada no MEC relativa aos benefícios de auxílio à saúde, ao reajuste do auxílio alimentação e ao parcelamento de férias;

realização de concursos públicos para recomposição de todas as vagas nas IFES.

Esta Moção será encaminhada ao Ministério da Educação e ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, objetivando sensibilizar as autoridades governamentais sobre a urgência em atender às justas reivindicações pautadas. Também será encaminhada às várias instâncias da sociedade e da imprensa nacional e local, e aos setores ligados à Educação.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Uberlândia pede que todas as entidades nacionais vinculadas à Educação Superior, especialmente a ANDIFES, e à produção do conhecimento atuem fortemente junto aos Poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, para que sejam envidados esforços no sentido de que a Universidade Pública continue cumprindo o papel que lhe é reservado na construção deste imenso País."

INFORME DA BASE - DIÁRIO

SINTUNIR: "CARTA À DIREÇÃO DA FASUBRA

Para a base dessa Federação fica muito difícil entender e aceitar desavenças entre Diretores, que vem ocasionando rachas e intrigas, expondo sobremaneira a fragilidade do movimento, não só para o governo como para todas as entidades filiadas.

A disputa político-partidária não pode ser tão acirrada, a ponto de parecer guerra de facções, caracterizando a autodestruição de toda a história de lutas da FASUBRA.

REPUDIAMOS o lamentável incidente ocorrido na caravana e seus desdobramentos, visualizados nos últimos informes, ao mesmo tempo esperamos que fatos como esses não se repitam"

SINT-UFG: "O Comando Local de Greve dos Servidores Técnico-administrativos da UFG, reunidos em 03.10.2005, promoveu intenso debate a cerca da situação em que se encontra o Comando Nacional de Greve e CONSIDERA:

Que o movimento de greve foi deflagrado em 17 de agosto, com uma pauta específica para ser negociado entre os interlocutores da categoria, diga-se CNG/FASUBRA e do governo federal e, que não é estrategicamente correto fazer alterações no eixo do movimento com a batalha em curso;

Que há de se perceber que através do IG2005 SET-03, unificou-se a avaliação de que o governo não estava mentindo quando afirmava que existem os recursos, pois dá-se conta da existência e que é muito maior o volume que o anunciado pelo MEC na reunião do dia 31 de agosto, contrariando avaliações no CNG/FASUBRA anteriores que indicavam a necessidade da manutenção da greve por não acreditarem na existência de tais recursos;

Que o papel do CNG/FASUBRA é o de atual de forma persistente no caminho que procure representar todos os membros da base da FASUBRA, para que quando houver vitórias, estas possam contemplar a todos.

RESOLVE:

Reafirmar seu posicionamento de que este movimento de greve tem um eixo específico aprovado anteriormente por nossa categoria e que tem que ser respeito pelo CNG/FASUBRA;

Indicar para que o CNG/FASUBRA intensifique os esforços para conseguir audiência com o MEC ainda esta semana, inclusive, solicitando a tal audiência no próprio MEC, pois até agora os informes dão conta de que só os nossos apoiadores se movimentam no MEC para conseguirem tal audiência;

Reafirmar que a Mesa de Negociação tenha como patamar inicial a proposta contida nos Ofícios do MEC, já mencionados na resolução do IG2005 SET-14, com a construção de uma agenda e cronograma de negociação;

Repudiar contundentemente o CNG/FASUBRA, pelo papel divisionista que vem desempenhando na sua prática repulsiva, quando perde a perspectiva como direção do movimento dos servidores e da FASUBRA, para mais uma vez pautarem o movimento pela disputa entre as forças políticas, constatação feita quando desce para a base novamente dois informes diferenciados. Chamamos mais uma vez a atenção d@s valoros@s companheir@s que dedicam-se em nos representarem junto ao CNG/FASUBRA, para se resguardarem como dirigentes que são e aproveitarem para tirar como lição o máximo que puderem, pois este não é o primeiro movimento de greve de nossa categoria e não será o último”.

SINTUFF: “Hoje, dia 02/10, de 9h às 18h esteve reunido o CLG do sintuff que discutiu, centralmente a greve da Fasubra. Duas questões impulsionaram a reunião: o balanço da caravana e os dois documentos encaminhados pelo CNG. Após um longo debate, o CLG aprovou o seguinte:

- 1) Considerando a crise do governo, o efeito da nossa greve, a caravana, em que Gilmar Machado, informou que existe 1,2 bilhões para as demandas dos trabalhadores da educação federal;
- 2) Considerando que a Caravana só foi assumida por um setor da federação, e que infelizmente pela primeira vez, não se respeitou a deliberação das bases da categoria e boicotou-se este importante ato nacional;
- 3) Considerando, que o encaminhamento de dois documentos do CNG, é a prova de crise brutal do CNG, e isto não reflete o sentimento da base da categoria e a necessidade da base.

Aprovou-se:

* Manter e fortalecer a greve, tendo ações nacionalmente articuladas, em que priorize a prática para exigir negociação com o MEC. Na UFF propomos que se faça um documento sintético em que solicita abertura de negociação já, e se recolha assinaturas de deputados e senadores, além de pressão total sobre os reitores para garantir a negociação. Isto pode ser feito pelo CNG e pela base;

* Ser contrário ao envio de mais de um doc do CNG, como ocorreu, e assim propomos que cada reunião de Comando definisse a outra reunião, onde todos são obrigados a acatar;

* Repudiar, criticar e protestar contra as entidades e setores da federação que votaram posição contra a caravana, e por isso boicotaram esta atividade, fragilizando nossa luta e fortalecendo o governo;

* Sendo, assim, nosso CLG volta a reunir amanhã, esperando que o CNG tenha maturidade para superar essa crise interna e saiba orientar as lutas reais pra base da categoria”.

SINTUFSC: “O Sintufsc realizou sua Assembléia Geral de Greve na qual 99 pessoas assinaram a lista de presença. A assembléia, conforme deliberação da categoria, prossegue a nova dinâmica, iniciada no dia 26 de setembro, de discutir e deliberar diretamente nas AGs todos os assuntos da greve, sem passar mais pelo Comando Local de Greve que, dentro dessa nova proposta, agora passa a ser a assembléia geral dos trabalhadores. A assembléia dentro desse novo desenho de organização acontece com as pessoas sentadas em círculo juntamente com os coordenadores da AG, que não ficam mais separados, em uma mesa. Ficam integrados na roda. Tudo é decidido no início da AG: a pauta é construída coletivamente como também se decide na hora quem coordena os trabalhos da AG.

Depois dos informes locais, Enaura Graciosa informou sobre a participação das três delegadas do Sintufsc no Seminário dos Aposentados e Assuntos de Aposentadoria. José de Assis Filho deu informes sobre a sua estada em Brasília como delegado, apresentando dados para entender o orçamento. Teresinha Ceccato também relatou sua participação como delegada e uma das coordenadoras da comissão de recepção, informação e comunicação das caravanas dos dias 28,29 e 30 de setembro. Foram também lidos os Informes da Greve, do CNG, dos dias 29 de setembro, 2 e 3 de outubro. Depois da avaliação de conjuntura foram discutidos e aprovados os seguintes encaminhamentos:

1 – Os trabalhadores deliberaram por manifestar a sua perplexidade e indignação diante dos acontecimentos relacionados à atitude autoritária de uma parte do CNG, identificada com o coletivo “Reafirmar a Luta”, que provocou uma grave divisão no CNG ao romper um acordo, elaborando uma avaliação parcial da caravana, com várias informações que não correspondem à realidade do nosso movimento, e que só o enfraquecem e comprometem os esforços de quem luta nesta greve. A base do Sintufsc faz um apelo veemente para que esta greve, que é de trabalhadores, e não do governo, siga a pauta e o rumo dado pelo próprio movimento e não passe representar interesses outros, que não são da categoria em greve.

2 – Foram aprovados na AG os nomes de Rodrigo Borges, Marcelo Quint e Carlos Roberto Vieira como delegados da base do Sintufsc no Comando Nacional de Greve.

3 – Foi aprovada a pauta a ser defendida nesta terça-feira, 4, às 16h, na Sala dos Conselhos, durante reunião chamada pela reitoria para discutir a pauta conjunta de reivindicações das três categorias da

UFSC, a ser debatida na da sessão do Conselho Universitário (CUn). Depois da ação dos estudantes, que ocuparam por mais de 50 horas o Gabinete do Reitor, foi acordado com o reitor Lúcio Botelho que, entre no dia 7 ou 11 de outubro, vai ser instalada sessão do CUn para tratar da vida da universidade. A categoria deliberou que a sessão deverá ser aberta à comunidade e permanente até a conclusão da seguinte pauta, aprovada pela base do Sintufsc: 1- Bolsa de ensino, pesquisa e extensão; 2- Construção da terceira ala do RU; 3- Reconhecimento da greve nas três categorias e avaliação das pautas específicas; 4- Plano de saúde para os servidores técnicos e docentes; 5 – 6 horas para os trabalhadores técnico-administrativos; 6 – Professores substitutos; 7 – Preservação do HU 100% público ligado ao MEC; 8 – Orçamento.

4 – Foram aprovadas para esta semana ações no campus para dar visibilidade ao movimento: colocação de faixas, caminhada pelo campus, atividades conjuntas com os estudantes e professores, conversa com representantes dos técnicos no Conselho Universitário, conversa com a representante da Fasubra na mesa nacional dos HUs.

6 – No caso de a sessão do CUn ficar marcada para dia 7 de outubro, a próxima AG do Sintufsc vai ser realizada no dia 10, às 14 horas, na Reitoria. Caso não ocorrer a sessão na data acima citada, a AG será antecipada para esta sexta (7 de outubro), às 9 horas, na Reitoria."

SINTEST-AC: "Em Assembléia Geral, realizada no dia 04 de outubro de 2005, as 10 horas no Anfiteatro Garibaldi Brasil, com a participação de aproximadamente 300 servidores, foram dados os informes locais e nacionais, abertas inscrições para avaliação de conjuntura, seguida de votação pela continuidade ou não da greve, onde foi aprovada a continuidade da mesma

Abertas as inscrições para avaliação de conjuntura, tivemos 07 sindicalizados inscritos, onde os mesmos orientaram suas intervenções a partir dos informes dos dias 02 e 03 de outubro. Durante as falas foi consenso dos interventores salientar a forma como o movimento está sendo conduzido, isto porque é evidente a existência de tendências políticas com interesses diferentes, o que vem acarretando prejuízos para o nosso movimento, principalmente na falta de negociações.

Concluídas as análises de conjuntura, a categoria aprovou por unanimidade a continuidade da greve, fazendo a seguinte ressalva: O Comando Nacional de Greve deve primar pela objetividade de nosso eixo de luta, deixando de lado as divergências políticas internas e buscando um entendimento para o afunilamento das negociações com o Governo, isso porque o motivo principal de nossa greve diz respeito a busca de melhorias para os trabalhadores e não demonstração de força de tendência A ou B. Assim, solicitamos a esse Comando que nos próximos IG's as informações sejam repassadas de forma clara e precisa para que possamos mostrar para a categoria como se encontra realmente o nosso movimento na sua relação com o governo, condição essa necessária para a manutenção do movimento em nível local."

SINTUFRJ "Informamos que na Assembléia Geral realizada na 5ª feira, dia 29/09, no Auditório do Centro de Tecnologia da UFRJ foi referendado o nome do companheiro LUIZ FILIPE DE ALMEIDA MARINHO para integrar o comando Nacional de Greve. Em tempo, informamos que a próxima Assembléia Geral foi marcada para 5ª feira, dia 06/10, às 10:00 horas, no Salão Azul, no Prédio da Reitoria."

SINTUFEJUF: "Os trabalhadores em educação da UFJF em Assembléia de Greve, hoje (04/10), às 09h, no Restaurante Universitário (centro) aprovaram as seguintes deliberações:

- Aprovação das deliberações do Comando Nacional de Greve, IG2005 out-03, de 03 de outubro de 2005:

01. Manter e fortalecer a Greve;

02. Manter a mobilização e contato com os parlamentares nos estados e em Brasília, em especial com aqueles que compõem a Comissão de Orçamento.

03. Encaminhar documento a ANDIFES e Bancada de Parlamentares expondo a posição do CNG e solicitar apoio e intermediação para audiência com o MEC, visando a negociação.

04. Construir Atividades junto as Reitorias para garantir que não haja repressão ao movimento.

05. Solicitar as entidades de base que realizem levantamento junto a Administração, do quadro de trabalhadores com vínculo empregatício precarizado (terceirizados, fundações, cooperativas etc...).

06. Construir Atividades conjuntas com docentes, estudantes e demais categorias em luta, onde for possível.

07. Solicitar que a Mesa tenha como patamar inicial para negociação a proposta contida nos ofícios MEC de nºs 392 e 517/2005, bem como estabelecimento de Mesa de Negociação para os outros itens da pauta específica de reivindicação da FASUBRA, protocolada no MEC em 05 de julho de 2005, com construção de uma Agenda e Cronograma de Negociação.

08. Reafirmar o MEC, ou qualquer outro Ministério do Governo, como o interlocutor credenciado pelo movimento, nos processos de negociação com a FASUBRA ao longo de sua história.

- Avaliamos que a Caravana foi positiva, a pesar do BOICOTE de algumas bases. Pois mostrou que tem base que trabalha em defesa dos trabalhadores, este é o nosso papel, como sindicalistas, trabalhar em prol da categoria;

- Aprovamos **ATO UNIFICADO** com TA's, professores e alunos, quinta-feira, 06 de outubro, logo após a Assembléia de greve, que será realizada, às 09h, no Restaurante Universitário (centro);

- A Categoria orienta ao CNG da necessidade, em caráter de urgência, de uma discussão sobre os HU's, solicitando a antecipação do Seminário dos HU's;

O **Sintufejuf** com a **Apes** e **DCE**, realizou um **ATO PÚBLICO** (no dia 30/09) próximo ao Cine Theatro Central (centro), com panfletagem e falácias, concientizando a população da importância de nosso movimento, em favor da Universidade pública e de qualidade, com melhorias de condições para a nossa categoria.

Assembléia de Greve: 5ª feira (06/10), às 9h, no Restaurante Universitário (centro)."

SINET-UFU: "O CLG do Sintet-UFU em reunião realizada hoje dia 05/10/05, após tomar conhecimento do conteúdo do IG02OUT05 e alguns informes de base veiculados no IG03OUT05, decidiu se manifestar sobre alguns pontos elencados. Entendemos que a Chapa "Reafirmar a Luta" tem como princípio respeitar as deliberações da categoria como um todo, e que tem procurado sempre a unidade da luta dos SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO/FASUBRA.

Lamentamos a grande confusão que alguns tentam criar na cabeça da companheirada a nível nacional, cito como por exemplo, acusar a chapa "Reafirmar a Luta" de desmonte da unidade; a todo o momento esta chapa trabalha com informes reais e não com inverdades. O orçamento apresentado pelo Dep. Gilmar Machado não foi vitória das caravanas, em primeiro lugar já estava no orçamento desde o início do mês de setembro e o próprio deputado já havia informado sobre o orçamento ao CNG em reunião no dia 16/09/05 como também a nossa assembléia no dia 09/09/05. "Também "em audiência articulada pelos companheiros do "Reafirmar a Luta" no auditório " Irineu Ramos", localizado no Senado.

As caravanas não tiveram o seu caráter discutido pelo CNG apesar da chapa "Reafirmar a Luta" insistir que esse debate deveria ser feito. A outra chapa fez a opção de se reunir com o ANDES, no dia 24/09/05, o dia todo para discutir esse caráter e informando que essa reunião era somente da chapa do "Vamos a Luta" caracterizando assim de fato o desmonte da unidade. Uberlândia foi criticada por não haver enviado caravana; entendemos que o fato de Assembléia Geral com mais de 200 companheiros presentes que decidiu por não enviá-la, tem que ser respeitado. Quando outras bases tentam nos dizer o que fazer consideramos ingerência, pois cada sindicato tem sua autonomia, infelizmente ainda não somos sindicato nacional.

Com toda a certeza a caravana teve seu papel cumprido, movimentou a categoria a nível nacional, pelo reatamento da mesa de negociação com o MEC.

Em momento nenhum as bases dirigidas pelos grupos que compõem a chapa "Reafirmar a Luta", sempre com grande presença nas assembléias se sentiram confundidas por suas lideranças, tanto é que somos tão descentralizados e autônomos que não fizemos coro as decisões tomadas no início da greve.

Por fim entendemos que todos os delegados ao CNG que estavam em Brasília durante o período de preparação e realização das caravanas trabalharam para que a mesma acontecesse, basta verificar os relatórios das comissões nos IG's 22SET05, 01OUT05 e IG02OUT05.

2- Enviamos em anexo, Moção de apoio a nossa greve aprovada na reunião do Conselho universitário ocorrida no dia 30/09/05.

3- Informamos ainda que Sirle de Souza e Silnando Silvério Ferreira estarão nos representando junto ao Comando Nacional de Greve, juntamente com Wilson Batista da Silva já presente em Brasília."

SINTESAM: "A categoria realizou Assembléia Geral nas dependências da Faculdade de Ciências da Saúde com a seguinte Pauta: Informes; Avaliação de Conjuntura; Manutenção da Greve; Escolha do Representante para o C.N.G; O que Houver. Na seção de Informes, foi relatado o debate ocorrido na Faculdade de Enfermagem sobre o Papel das Fundações de Apoio nas Universidades Públicas com o Prof. Ciro Correa da USP, com uma grande quantidade de denúncias contra estas Fundações. Em seguida foi aberto para a explanação do Prof. Luiz Fernando, ex-diretor do Hospital Universitário "Francisca Mendes" onde declarou que sua saída daquela direção foi motivada pelo fato de não haver transparência na administração dos recursos pela Fundação UNISOL. Em seguida foi aberto às manifestações, sendo aprovado pela Plenária uma Denúncia Formal ao Ministério Público contra a Fundação UNISOL; Aprovada também a criação de uma comissão para verificar, através dos registros financeiros, os destinos dados pela Fundação às verbas utilizadas. As demais deliberações da Assembléia foram:

1. Pela Manutenção da Greve;

2. Aprovação do nome do companheiro Luiz Carlos Sena para o C.N.G em substituição a companheira Crizolda;

3. Realização de uma discussão sobre o Plebiscito que vai ocorrer no dia 23.10;
4. Que o C.N.G respeite as divergências políticas entre si e que não mande informações diferenciadas, tentando confundir a base, que essas divergências sejam resolvidas a nível de Comando.
5. Próxima Assembléia dia 07.10 às 9:00 no Bosque da Entrada do Campus Universitário da UFAM. "

SINDUFLA: Em AG realizada no dia 29 deliberou-se pela continuidade do movimento. O CLG foi recebido pela Câmara Municipal onde os Vereadores se comprometeram a enviar correspondência aos Parlamentares ligados à cidade. Recebemos posteriormente cópias dos ofícios enviados e comprovamos que mais de dez Deputados foram contatados. Neste domingo, na Praça Augusto Silva, principal da cidade, onde se realiza uma feira de artesanato muito concorrida, foi realizada a abertura da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Aproveitamos a oportunidade e, juntamente com os Docentes e Estudantes, Fizemos uma panfletagem informando os motivos de nossas greves. O conteúdo de nosso panfleto foi o seguinte:

UNIVERSIDADE EM GREVE

Não se pode admitir um país em nenhum lugar do mundo onde o progresso de um povo fuja do caminho que passa pela Universidade, em especial a Universidade Federal que, diferentemente das outras não é apenas uma entidade que visa lucros. É na Universidade Pública onde se desenvolvem as pesquisas que revertem em benefícios para as populações e para o desenvolvimento da nação. As descobertas de remédio, novas tecnologias de produção e o acesso a hospitais de alto nível só são possíveis através da Universidade Pública. O Mais incrível é que, apesar de tudo isto, o ensino público brasileiro em especial a Universidade Federal vem sofrendo constantes ataques dos governos que insistem no seu desmonte. Faltam verbas para o ensino público, falta reposição do quadro de Servidores e falta ainda, uma remuneração condizente com a importância e nível dos trabalhadores da educação, que há mais de 12 anos não recebem um centavo de reajuste. Por isto tudo, nós da Universidade Federal Brasileira estamos em greve e contamos com o apoio de quem mais precisa dela, O POVO BRASILEIRO.

NOTA DE REPÚDIO

Este Comando Local de Greve foi surpreendido na manhã do dia 03 de outubro novamente com dois informes de CNG. Ambos como se fossem os verdadeiros e como se fossem vindos de federações diferentes. Ao analisar a situação, o Comando Local de Greve resolve repelir veementemente o comportamento do Comando Nacional quando age muito mais como fator desagregador da categoria e desorientador da greve do que como condutor de um movimento que deveria ter o mesmo objetivo de luta.

É uma vergonha para esta categoria, o comportamento de parte deste Comando Nacional que em nada corresponde ao histórico da nossa federação que a continuar com esta atitude irresponsável fará um grande bem para o Governo qual seja o de "matar esta Federação" que sempre foi o instrumento legítimo de luta da categoria.

De maneira alguma haveremos de concordar com esta pirraça entre grupos que só tem servido para dismantlar nossa categoria e usurpar dos companheiros que ficam nas bases. Na maioria das vezes esses companheiros, que merecem todo o nosso respeito, não são tão politizados assim para entender esse ranço e com certeza não concordam com a imbecilidade desta briga de tendências dentro da FASUBRA.

Fica aqui a nossa manifestação de repúdio a estes fatos e nossa disposição em contatar outras bases que, como o SindUFLA queiram lutar para estabelecer a ordem e o respeito da Federação.

OBS: Exigimos a publicação deste texto na íntegra como informe do SindUFLA."

SINTUFRJ: "Em assembléia realizada nesta terça-feira, 4 de outubro, no campus do Fundão, os funcionários da UFRJ decidiram pela continuidade da greve. Durante a reunião foi feita a leitura dos três últimos IG's, dois dos quais envolvidos nas controvérsias que marcam a disputa de posições no interior do Comando Nacional de Greve (CNG). Uma das deliberações da assembléia, em função disso, foi reiterar a necessidade ao CNG da elaboração de informes e avaliações unificadas, sob pena de comprometer as orientações e informações enviadas às bases, inclusive sob pena de descrédito do CNG.

-O CLG reunido hoje após debate referenda o Nome do Luiz Felipe em substituição ao nome da Eliane, uma vez que o mesmo foi ao CNG sem o debate no CLG e que este tipo de encaminhamentos internos não devem se repetir para não refletir na construção da unidade. Aprovamos também o reforço do CNG com o nome do Edson e Francisco Assis para imediato reforço ao CNG completando a carga total da UFRJ."

ASSUFRGS: "Informamos que em reunião do Comando Local de Greve, realizada hoje, dia 04 de outubro às 14 horas no Auditório da ASSUFRGS, este Comando Local repudia a atitude dos membros dos dois coletivos do Comando Nacional de Greve quando envia dois IG's com avaliações diferenciadas

em nome da Fasubra. Solicitamos que sejam desconsiderados esses IG`s. Só serão considerados os Informativos que apontem as decisões de todo o Comando Nacional de Greve. Avaliamos também que a Caravana não cumpriu seu objetivo, que era ocupar o MEC pressionando a negociação, tendo com isso onerado os sindicatos de base financeiramente e ainda mais, ausentando companheiros dos Comandos Locais de Greve. Em nenhum momento essa responsabilidade é dos caravaneiros, que heroicamente acamparam, enfrentando calor, frio e deslocamento. Propomos que nas próximas caravanas o CNG e a Direção da Fasubra acampem com os caravaneiros. Quanto à greve de outras entidades, consideramos que não nos compete avaliá-las e que a nossa relação com as mesmas deve ser de respeito, vislumbrando o máximo de unificação.

Calendário de atividades:

Dia 05/10: Assembléia às 14 horas no RU1;

Dia 06/10: Debate sobre os Rumos do Movimento Sindical às 14 horas na Faculdade de Economia

Dia 07/10: Participação no Ato com outras entidades em repúdio aos atos da Brigada Militar do RS que ocasionou a morte do sindicalista Jairo da Costa (Sindicato dos Sapateiros)."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	OUTUBRO
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
	NOVEMBRO
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB